

## **A TRAJETÓRIA DE UMA PESQUISA SOBRE A QUESTÃO RELACIONADA À PESSOA IDOSA NO CONTEXTO BRASILEIRO**

Gisele Maria Ratiguieri (Assistente Social/Mestranda), e-mail:

[gisele.ratiguieri@unespar.edu.br](mailto:gisele.ratiguieri@unespar.edu.br)

Maria Inez Barboza Marques, e-mail: [maria.marques@unespar.edu.br](mailto:maria.marques@unespar.edu.br)

Maria Antonia Ramos Costa, e-mail [maria.costa@unespar.edu.br](mailto:maria.costa@unespar.edu.br)

Universidade Estadual do Paraná (Unespar)

### **Resumo:**

O texto aborda a trajetória de um processo de pesquisa relacionado à pessoa idosa no contexto nacional a partir da experiência como pesquisadora na graduação e no mestrado. Tem como objetivo geral relatar a questão da pessoa idosa a partir dos objetos do Trabalho de Conclusão de Curso na graduação, no ano de 2013, e na dissertação de mestrado, curso em vigência, no ano de 2022. Ambas as pesquisas foram relacionadas à essa temática, mas, com focos diferentes, sendo a primeira sobre “o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos sob a ótica das idosas do Centro de Referência da Assistência Social - CRAS do Jardim São Jorge, no município de Paranavaí – PR” e a segunda sobre “as possíveis melhorias na qualidade de vida da pessoa idosa participante da UNAPI da Universidade Estadual do Paraná”. Para efeito do resumo expandido, trata-se de uma pesquisa bibliográfica. Os resultados evidenciaram que as temáticas relacionadas às pessoas idosas se constituem em pauta vigente no âmbito da sociedade e do Estado.

**Palavras-chave:** Pessoa Idosa, Serviço de Fortalecimento de Vínculos, UNAPI da Universidade Estadual do Paraná.

### **Introdução**

O envelhecimento populacional hoje se faz presente além do esperado. A crescente expectativa de vida é um fato, o que demanda mudanças substanciais nas políticas voltadas para esta faixa etária. Ocorrem transformações sociais, econômicas, culturais e outras ao longo dos anos que exigem iniciativas específicas dos governos e sociedade que elevem a qualidade de vida (QV) da população idosa no Brasil.

É importante compreender que a qualidade de vida, independente do ciclo vital e em qualquer sociedade, é descrita em várias faces, assim deve-se “promover condições que permitam a ocorrência de uma velhice longa e saudável” (NERI, 1999, p. 47). Ainda segundo a autora, existem três elementos centrais dessa compreensão:

O Primeiro é que a qualidade de vida na velhice depende de muitos elementos de interação; O segundo é que a qualidade de vida na velhice é produto da história interacional, ou seja, vai se delineando à medida que indivíduos e sociedades se desenvolvem; O terceiro elemento a ser destacado é que a avaliação da qualidade de vida envolve comparação com critérios objetivos e subjetivos, associados a normas e a valores sociais e individuais, igualmente sujeitos a alterações no decorrer do tempo (NERI, 1999, p. 57).

Ainda há dificuldades na criação de políticas que possam contemplar as necessidades desses indivíduos. Contudo, criam-se “condições para fortalecer as políticas e programas para a promoção de uma sociedade inclusiva e coesa para todas as idades, reconhecendo o direito à vida, à dignidade e à longevidade” (BERZINS, 2003, p.20).

Por esse ângulo, a pesquisa para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) no Curso de Serviço Social, no ano de 2013, foi motivada pela aproximação da então acadêmica ao campo de estágio devido à participação no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para idosas.

Teve como seu objetivo geral analisar o SCFV para idosas, ofertado no Centro de Referência de Assistência Social – CRAS do Jardim São Jorge, no Município de Paranavaí – PR a partir da adequação prevista na Resolução nº. 109 de 11 de novembro de 2009, a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais.

No ano de 2022, ao ser admitida no mestrado no Programa de Pós-Graduação Sociedade e Desenvolvimento (PPGSED), da Universidade Estadual do Paraná (Unespar), não houve dúvida sobre a importância da continuidade da discussão sobre o tema. Sendo assim, foram definidos o objeto e a continuidade da discussão sobre a temática, que terá ênfase na pessoa idosa no âmbito da política de educação e saúde.

## **Materiais e métodos**

Para efeito do resumo expandido, a pesquisa se constitui como bibliográfica. Todavia, no âmbito da graduação a pesquisa configurou qualitativa, com realização de entrevistas para a obtenção da concepção dos sujeitos sobre o tema, a partir do objeto e objetivos delineados. No Mestrado a pesquisa se configura com enfoque misto, quantitativa a partir da aplicação dos instrumentos *World Health Organization Quality of Life, Group Bref* (WHOQOL-BREF) e *Group-old* (WHOQOL-OLD), ambos se baseiam no pressuposto de

que qualidade de vida (QV) é um constructo subjetivo (percepção do indivíduo em questão), multidimensional e composto por dimensões positivas e negativas (GOMES, 2020, p.20). Em seguida, realizar-se-á a pesquisa qualitativa, a partir de entrevista por meio de um questionário semi estruturado.

## **Resultados e Discussão**

A Lei 10.741 de 1º de outubro 2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso, fundamenta os princípios relacionados aos direitos da pessoa idosa. O primeiro capítulo se refere ao Direito à Vida, o segundo aborda o Direito à Liberdade, ao Respeito e à Dignidade, o terceiro capítulo, sobre os alimentos, o quarto capítulo do Direito à Saúde, o quinto retrata a situação da pessoa idosa à Educação, Cultura, Esporte e Lazer, o sétimo, sobre a Previdência Social, e o oitavo traz informações referentes à Assistência Social.

Portanto, “reafirma o direito da pessoa idosa à educação, cultura, lazer e esporte, bem como regulamenta que o poder público criará oportunidade de acesso do idoso à educação” (LEI FEDERAL Nº. 10.741, 2003).

Nessa direção, o direito da pessoa idosa de acesso à educação, prevista no Estatuto do Idoso, e as Diretrizes da Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), que preveem a promoção do envelhecimento ativo e saudável, “facilita a participação das pessoas idosas em equipamentos sociais, grupos para pessoas idosas, atividade física, conselhos de saúde locais e conselhos comunitários, onde o(a) idoso(a) possa ser ouvido e apresentar suas demandas e prioridades” (PNSPI, s/p. 2006).

De acordo com os dados demográficos sintetizados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE, 2021. p. 87), entre os anos de 2000 a 2010, a população com mais de 60 anos passou de 14,5 para 20,6 milhões de pessoas e, em 2021, essa população passou a aproximadamente 37,7 milhões.

No Estado do Paraná, o Índice de Desenvolvimento Humano de Longevidade figurou-se em 0,83 no ano de 2020, sendo este maior que o índice nacional que foi de 0,76. Dessa forma, a fim de atender ao novo perfil da pessoa idosa criam-se espaços, projetos e programas de forma a abranger as novas características dessa população.

Dada a importância do tema e dos sujeitos a quem ele se refere, o TCC elaborado no ano de 2013 foi resultado de um estudo realizado com quatro idosas. O estudo objetivou analisar o SCFV para idosas ofertado no CRAS do Jardim São Jorge, no município de Paranavaí, a partir da concepção das idosas, que foram entrevistadas. À época, os procedimentos metodológicos adotados na coleta de informações pautaram-se na abordagem qualitativa, por meio de entrevistas com as idosas que frequentavam o serviço, utilizando como instrumento de pesquisa um roteiro com questões semi-estruturadas. O texto do TCC foi organizado em três momentos, sendo que o primeiro abordou a história da Assistência Social, dos Primórdios a Constituição Federal brasileira de 1988, mencionando, também, o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), com ênfase à Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e ao SCFV. O segundo ponto, abordou o SCFV, em sua transversalidade no contexto das políticas públicas, bem como as condições da pessoa idosa atualmente. Por último apresentou a caracterização do município de Paranavaí elencando o CRAS do Jardim São Jorge, local no qual se realizou a pesquisa. Os resultados obtidos durante a investigação demonstraram que, embora ainda haja necessidades de adequações e aprimoramento, em geral o SCFV funcionava (e funciona) adequadamente e é visto de forma positiva pelas idosas entrevistadas.

A pesquisa que culminará na elaboração da dissertação do mestrado, será realizada no PPGSED, da Unespar e se será elaborada a partir do objeto: “as possíveis melhorias na qualidade de vida da pessoa idosa participante da Universidade Aberta à Pessoa Idosa (UNAPI) da Unespar”. A pesquisa pretende discutir as melhorias na qualidade de vida da pessoa idosa, por meio das políticas públicas voltadas para esses sujeitos, a partir de estudos em dois projetos extensionistas: UNAPI do Litoral do Paraná e UNAPI de Paranaguá, ambas vinculadas a projetos extensionistas de professores da Unespar.

A pesquisa será de natureza quantitativa, pois haverá a aplicação do questionário WHOQOL-BREF e WHOQOL-OLD. Esse questionário, desenvolvido pela Organização Mundial de Saúde (OMS), foi adaptado e validado no Brasil no ano de 1998, pelo Dr. Marcelo Pio de Almeida Fleck, do Departamento de Psiquiatria e Medicina Legal da UFRS e busca desenvolver e testar a qualidade de vida em adultos idosos. No entanto, o início da pesquisa

será de cunho bibliográfico e documental, por meio de livros, periódicos *online*, legislações e documentos dos dois projetos.

Como é possível perceber, ambas as pesquisas pautaram a discussão sobre a população idosa e a necessidade de qualificar a vida desses sujeitos que são cidadãos e cidadãs com direito ao acesso a todas as políticas públicas. Desse modo, no TCC, a pesquisa pautou-se na política de assistência social e no mestrado será pautada nas políticas de educação e saúde, mas sempre, com enfoque à pessoa idosa, importante para o contexto nacional.

### **Considerações finais**

Com a crescente expectativa de vida, faz-se necessário pensar políticas públicas em todos os âmbitos, a fim de oportunizar melhorias na qualidade de vida da pessoa idosa. Por meio dessas políticas, o(a) idoso(a) cria um vínculo familiar e comunitário, se enxergando como sujeito de direitos e membro ativo da sociedade, mantendo um envelhecimento saudável e autonomia para tal.

### **Referências**

BERZINS, Marília A. V. da S. Velhice e Envelhecimento. **Serviço Social & Sociedade**. São Paulo, ano 24, n. 75, p. 19-34, set. 2003.

BRASIL. **Constituição Federal de 1988**. Brasília, DF: Senado, 1988.

BRASIL. **Política Nacional de Saúde do Idoso**. Brasília: DOU, Portaria no. 1.395 de 09/12/1999. **Política Nacional do Idoso**: Lei 8.842 de 04/01/1994-Brasília: MPAS, SAS, 1997.

BRASIL. **Estatuto do Idoso**. Lei n. 10.741, de 1 de outubro 2003. 1 ed., 2ª reimpr. Brasília: Ministério da Saúde; 2003.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). **Brasil em Números**, Rio de Janeiro, v. 29, p. 1-484, 2021.

GOMES, Fabio Ricardo Hilgenberg. **Associação da atividade física estruturada e das oficinas/cursos oferecidos pela UNATI com aspectos cognitivos e a percepção de qualidade de vida em idosos : um estudo longitudinal**. 2020. 199 f. Tese (Doutorado em Educação) - Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2021.

DEPS, V. L. **Atividade e bem-estar psicológico na maturidade**. In: NERI, A. J. F. (Org.). *Qualidade de vida e idade madura*. 2 ed. São Paulo: Papirus, p.1999, 57-77.